

## **Teletrabalho e a inserção social de deficientes**

Bolsista: **Ricardo Vilar Dugacsek**

Coautora: Juliana Sirotsky Soria

Professora Orientadora: Denise Pires Fincato

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS

Campus Porto Alegre

Av. Ipiranga, 6681

### **Resumo**

A proposta da pesquisa é trazer à tona argumentos e elementos capazes de responder a seguinte questão: a modalidade de trabalho conhecida como “teletrabalho”, é, de fato, eficaz para a inserção social das pessoas portadoras de deficiência? Para responder tal indagação o estudo será pautado não só pela função social do trabalho, mas também pelo princípio da dignidade da pessoa, bem como pelo próprio bem-estar e capacidade de ascensão do trabalhador nessa condição.

Para isso, a pesquisa procura, antes de tudo, definir o conceito de “deficiência” e suas modalidades, as quais deverão ser consideradas para a solução do questionamento, na medida em que o termo abrange diferentes limitações, seja no aspecto físico, psicológico ou sensitivo.

Depois, será observado o conceito de teletrabalho voltado à seara da pesquisa, a fim de que se estabeleça até que ponto as novas tecnologias podem agregar ao trabalho do deficiente, de modo a não excluí-lo do mercado de trabalho, mas apresentando-se como uma opção mais vantajosa ao trabalhador sob a ótica do princípio da proteção, já consolidado no âmbito do direito trabalhista.

Com essas premissas, passa-se a abordar a repercussão do teletrabalho como inserção social, tanto sob o enfoque do empregado, focando em sua motivação e satisfação, quanto do empregador, sob o aspecto da função social do trabalho aliado aos resultados satisfatórios da empresa. Ou seja, a abordagem dos aspectos positivos e negativos oriundos dessa relação, chegando-se a um denominador comum acerca da maneira que pode ser implantado o teletrabalho, de modo que esse não acarrete prejuízo para o empregado, para o empregador e para a sociedade de um modo geral, observando-se os princípios constitucionais e trabalhistas.

Salienta-se que essa pesquisa está em fase inicial, impossibilitando a apresentação de resultados conclusivos. Ainda, o método de abordagem será o dedutivo, uma vez que parte de aspectos mais gerais para aplicação de fenômenos particulares. A abordagem dos fenômenos caminhará para planos cada vez mais vastos.

### **Palavras-chave**

Teletrabalho; inserção; deficientes; tecnologias; princípios.